

GDF quer construir

26 MAR 1990 CORREIO BRAZILIENSE
5 novos hospitais

26 MAR 1991

Até julho o governador Joaquim Roriz pretende conseguir os recursos para construção de cinco novos hospitais regionais no Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Samambaia e Santa Maria. A primeira licitação, para construção do Hospital Regional do Paranoá, será realizada no dia 10 de abril.

As obras do Hospital do Paranoá, que contarão com 150 leitos, estão orçadas em 15 milhões de dólares — cerca de Cr\$ 39 milhões, recursos garantidos através de convênio firmado entre o GDF e o Ministério da Saúde, em dezembro do ano passado, quando o presidente Fernando Collor lançou a pedra fundamental da unidade.

De acordo com o secretário de Saúde, Jofran Frejat, as obras deverão começar na primeira quinzena de julho e estar concluídas em dezoito meses. "Pretendemos inaugurar o novo hospital em janeiro de 1992", disse o secretário, ao informar que a unidade do Paranoá vai ser dotada de equipamentos médicos modernos, permitindo atendimento eficiente àquela comunidade.

Samambaia — Ainda este ano deverão ser iniciadas também as obras de construção do Hospital Regional de Samambaia, com capacidade para 150 leitos. Os projetos da obra — diz o secretário de Saúde — já estão prontos e o GDF aguarda apenas a liberação de recursos, que depende de repasse de verba pela União.

Paralelamente, o Departamen-

to de Engenharia da Fundação Hospitalar está concluindo os projetos dos novos hospitais da Ceilândia, Santa Maria e Núcleo Bandeirante, cada um deles com capacidade para 150 leitos. No Núcleo Bandeirante, o Hospital será construído em área próxima ao HJKO, onde serão atendidos os moradores do Bandeirante, Candangolândia, Metropolitana e Guará I e II. Já o segundo Hospital Regional da Ceilândia vai contar com infra-estrutura que permitirá a ampliação para 300 leitos no futuro.

Enquanto as obras dos novos hospitais não são iniciadas, a Secretaria de Saúde continua investindo na recuperação da rede hospitalar pública. O Centro de Saúde 07 da Ceilândia, fechado no início do mês passado, deverá estar totalmente remodelado até o próximo mês. Estão sendo reformados, também, a Central de Radiologia de Taguatinga, além de vários centros de saúde nas satélites e hospitais regionais.

Outro setor que está merecendo atenção especial é a recuperação dos equipamentos dos hospitais e centros de saúde. Encontra-se em andamento o processo de compra de novos aparelhos de ecocardiografia, ultrassonografia, hematologia, respiradores, entre outros. Desde o início do ano estão sendo renovados também todos os contratos de manutenção de equipamentos, que precisam de cuidados especiais para garantir seu perfeito funcionamento.